

158

**POTENCIAL DE MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DE ESPÉCIES DA FAMÍLIA LABIATAE SOB CONDIÇÕES DE STRESS FISIOLÓGICO.** Álvaro Figueira Trierweiler<sup>1</sup>, Jussara Gertge Sarmento<sup>2</sup>, Regina Ramos Termignoni<sup>3</sup> (<sup>1</sup>-Agronomia, UFRGS; <sup>2</sup>-Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Escola Técnica, UFRGS; <sup>3</sup>-Dep. de Botânica, UFRGS).

A família Labiatae é rica espécies aromáticas, sendo alguns gêneros utilizados como condimento. Com o objetivo de comparar o comportamento *in vitro* em resposta aos mesmos balanços hormonais e nutricionais foram utilizados três gêneros distintos, *Origanum* (orégano), *Majorana* (manjerona) e *Ocimum* (alfavaca) para posterior teste do comportamento das mudas em vaso em função dos tratamentos utilizados *in vitro*. Situações de stress fisiológico, como excesso ou ausência de alguns minerais essenciais, podem ativar enzimas-chave na regulação hormonal e na produção de metabolitos secundários como uma resposta de defesa na planta. A atividade fitohormonal endógena de uma planta está associada a um equilíbrio dinâmico de seu metabolismo tanto primário quanto secundário. Assim, uma ruptura neste equilíbrio orgânico poderá trazer modificações de seu comportamento morfo genético, podendo gerar alterações na expressão de certos genes, estando alguns ligados a rotas metabólicas dos princípios ativos em questão. O presente trabalho tem como objetivo testar, após verificação de diferentes balanços hormonais adequados à proliferação *in vitro* de gemas axilares e a indução de embriogênese somática, se a presença em excesso ou a ausência de elementos minerais essenciais podem alterar a resposta da expressão do potencial de multiplicação *in vitro* destes materiais e consequentemente sua produção de metabolitos secundários.